



MORFO FISIOLOGIA OVARIANA DAS CADELAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Paula Zoppei¹

Adalgiza Pinto Neto²

Alice Vicenzi³

Izabelle Moutinho⁴

Gilson Correa de Lima⁵

Nadine Arend⁶

Victor Mendes de Oliveira⁷

Resumo: As fêmeas da espécie *Canis familiaris* – cadelas, são animais que apresentam ciclos reprodutivos monoestrais, poliovulatórias e não sazonais. O ciclo estral da cadela é regulado pelo eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, por meios de mecanismos de *feedback* entre neurônios e células secretoras, além da capacidade de detecção de receptores nas células-alvo. O ovário é formado pela migração das células germinativas até a crista gonadal, povoando os cordões sexuais, que contribuem como células foliculares, posteriormente Células da Granulosa, que envolvem o oócito. O folículo compreende o oócito, Células da

¹ Discentes. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contatos: anazoppei@icloud.com

² Docente. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: adalgiza.neto@uffs.edu.br

³ Discente. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: alice.vicenzi96@gmail.com

⁴ Discente. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: izaah.moutinho@hotmail.com

⁵ Discente. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: gilsoncdl@gmail.com

⁶ Discente. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: dinearend@gmail.com

⁷ Discente. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: mendesvictormo@gmail.com

Granulosa e Células da Teca. As Células da Granulosa se diferenciam em Células do *Cumulus*, enquanto que as Células da Teca se desenvolvem em camadas internas e externas. A região medular é constituída por tecido conjuntivo, nervos e vasos sanguíneos. No folículo pré-ovulatório, as Células do *Cumulus*, conectadas por fluido folicular, entram em quiescência devido a ação do Hormônio Luteinizante (LH), ocorrendo a ovulação do oócito no pico desse hormônio. Já o Hormônio Folículo Estimulante (FSH) é responsável pela foliculogênese. Diferentemente de outros mamíferos, a oogênese das cadelas, período que corresponde a produção oocitária pelas células germinativas primordiais ocorre até dois dias após seu nascimento, pois há células em proliferação em região cortical do ovário. Assim, durante todo o processo da oogênese canina, há um aumento importante dos grânulos lipídicos, resultando em uma aparência escura ao oócito canino, fato esse desconhecido em outros mamíferos. Foi observado durante a foliculogênese, que as cadelas apresentam folículos polioocitários, que diminuem durante a senilidade dos animais. O aumento das concentrações séricas de Progesterona (P_4) provocam poliúria, com aumento de Estradiol (E_2) produzidos nos folículos, culminando nas alterações de comportamento das cadelas no estro. Dentre as doenças decorrentes de alterações ovarianas, cita-se a queda nas concentrações de P_4 ocasionalmente provocando aumento dos níveis de prolactina, culminando em pseudociese das cadelas; o Complexo Hiperplasia Endometrial Cística (HEC) – piometra, que está associada a um desequilíbrio hormonal gerado pela sensibilidade do útero a Progesterona a partir de períodos sequenciais de dominância estrogênica, estimulando a P_4 sobre o útero de forma natural ou por aplicação de prostágenos. Dessa forma, ressalta-se a importância do estudo do aparelho reprodutor das cadelas, tendo em vista que as moléstias que acometem esse sistema estão relacionadas a fisiologia dos órgãos que o envolvem.

Palavras-chave: Ciclo estral canino. Fisiologia do ovário. Reprodução canina.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral